

PROJETO BRINQUEDOTECA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Edmeire Cristina Pereira*

Apresenta projeto que tem por finalidade a implantação de uma brinquedoteca na UFPR. Objetiva a implementação de pesquisas nesta área, além de atender à comunidade universitária com a prestação de serviços à população dentro da faixa etária proposta, qual seja: de quatro a onze anos. Visa oportunizar um espaço lúdico-pedagógico às crianças que não têm condições de espaço assistido para brincar, bem como promover o incentivo à leitura/biblioteca por meio do lúdico.

1 INTRODUÇÃO

“Desde sua fundação, em 19 de dezembro de 1912 a Universidade Federal do Paraná tem o compromisso, expresso pelos seus fundadores, de ser uma instituição superior de ensino de qualidade, perfeitamente integrada à comunidade paranaense, que forma o homem que sabe em oposição ao que finge saber. A história da UFPR tem sido construída por uma prática social conseqüente, que a diferencia por ser capaz de produzir, criar e transformar no interior das relações sociais. Honrar esta história de luta implica em um esforço coletivo na superação permanente dos obstáculos.”

A afirmação acima que se encontra presente no documento “PLANO INSTITUCIONAL - GESTÃO 1994-1998” da UFPR indica a diretriz na qual o presente projeto esta inserido, principalmente, por ser uma proposta de integração das áreas de ensino, pesquisa e extensão aliada diretamente a uma política de recursos humanos de atendimento às demandas comunitárias.

A idéia de se criar uma brinquedoteca na Universidade partiu da Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Estudantis (PRHAE), no ano de 1996, com o intuito de minimizar a distância entre os pais que trabalham na Universidade e seus filhos; preocupando-se em oferecer às crianças um espaço de desenvolvimento infantil, com brincadeiras assistidas, na mesma instituição em que seus pais trabalham. Foram buscar, então, o apoio dos Departamentos afins e voluntários, contando com o apoio inicial para construção do projeto do Departamento de Biblioteconomia, na pessoa da Profª Edmeire Cristina Pereira.

Desta iniciativa surgiu este projeto, que ora gostaríamos de relatar no SEMINÁRIO BIBLIOTECA ESCOLAR: ESPAÇO DE AÇÃO PEDAGÓGICA, de 06 a 09 de outubro de 1998.

2 JUSTIFICATIVA

Dentro da Política de Recursos Humanos, nos programas de Desenvolvimento de Recursos Humanos e Qualificação e Organização Estudantil, do Plano Institucional 1994-1998, encontra-se especificamente, no item Universidade e Cidadania, a seguinte epígrafe, como objetivo : *“Fomentar junto à comunidade universitária e à sociedade em geral, ações culturais, sociais, desportivas e de lazer que viabilizem a formação de uma concepção de plena cidadania.”*

Partindo-se desse pressuposto, a PRHAE tem, atualmente, como uma de suas metas para a gestão

* Universidade Federal do Paraná - Profª Auxiliar II

1998-2002, a criação de um espaço lúdico-pedagógico, que atenda aos dependentes dos servidores, na faixa etária de quatro a onze anos, prioritariamente. A esse espaço cultural chamaremos de brinquedoteca, porque visará acima de tudo, o acesso às crianças aos brinquedos e às brincadeiras, assim como à leitura.

Para fins deste trabalho, usaremos o termo brinquedoteca, e não ludoteca, apenas por preferência, pois são sinônimos.

Lembre-mo-nos de que brincar é apenas um jeito gostoso de aprender. Um ensaio para a realidade. Uma necessidade vital para os pequenos, na medida em que, é brincando que *“a criança mergulha na vida, sentindo-a na dimensão de suas possibilidades”*. Portanto, diz-se que *“brincar é essencial à saúde física, emocional e intelectual do ser humano”*.

No entanto, no agitado mundo contemporâneo, nem todas as crianças têm oportunidades reais e iguais de exercerem a infância. Por isso, a importância da criação de uma brinquedoteca: *“para resgatar e garantir o direito à brincadeira e à infância, direito este que está sendo de tantas maneiras desrespeitado”*. Mas, afinal, o que é uma BRINQUEDOTECA? Vejamos duas definições claras e objetivas:

1. *“É um espaço preparado para estimular a criança a brincar, possibilitando o acesso a uma grande variedade de brinquedos, dentro de um ambiente especialmente lúdico. É um lugar onde tudo convida a explorar, a sentir, a experimentar.”*
2. *“... A brinquedoteca é o espaço onde todas as crianças vão chegando para brincar, para resgatar brincadeiras, para compartilhar momentos de alegria. A brinquedoteca possibilita a todas as crianças o acesso ao brinquedo de forma a socializar o seu uso, permitindo, sobretudo às crianças de baixa renda, o contato com o brinquedo. É a oportunidade que também se apresenta ao adulto consciente, desde o educador de rua até os líderes da sociedade, de oferecer de volta a elas seu direito de ser criança.”(Oded Grajew)*

Pelas definições acima, vê-se que, as brinquedotecas são essenciais às crianças, como forma de apreensão da realidade que as circunda. As coisas do mundo real podem ser-lhes apresentadas de diversas formas, como no desenho próprio, na escultura, na colagem, na música, na dramatização, na mímica, na dança, na leitura, entre outras. O que deve ser encorajado pelos técnicos em recreação infantil com relação aos menores é a capacidade de criação dos mesmos, ao se comunicarem e se expressarem livremente.

A brinquedoteca vem se desenvolvendo mundialmente como um espaço privilegiado para a criança. É um local onde esta vai ter obrigações e deveres, mas vai aprender de forma prazerosa e cooperativa. Partilhando ou competindo, as atitudes que surgem são negociadas naturalmente durante a atividade lúdica.

Na brinquedoteca a criança é estimulada a brincar, pois existe a possibilidade de acesso a uma grande variedade de brinquedos, e tudo convida a explorar, sentir e experimentar.

Na Universidade, este recurso para a criança permite a criação de um novo campo multidisciplinar, onde é só observar a amplitude na definição deste espaço que tem enfoques nas áreas como: pedagogia, psicologia, educação física, biblioteconomia, etc.

A PRHAE com a política constante de desenvolvimento de recursos humanos, que cotidianamente procura a construção de uma comunidade universitária, não se afasta dos objetivos acadêmicos da Universidade. Com isto a brinquedoteca surge como um projeto de enfoque sócio-educacional, onde os dependentes de servidores podem ser atendidos em um espaço de formação profissional de qualidade.

A brinquedoteca é da criança, mas a brinquedoteca da Universidade, como cita Kishimoto:

“é um espaço privilegiado onde os alunos de diversos cursos podem não só observar a criança, mas também desenvolver atividades com vistas ao aperfeiçoamento profissional. Docentes vinculados às unidades universitárias conduzem pesquisas à partir de situações de brincadeiras que ocorrem no interior das brinquedotecas. A disponibilidade de acervos e

materiais de jogo, além de auxiliar tarefas docentes, permitem ao público informar-se sobre a temática do jogo. A possibilidade de assessoria a profissionais de diferentes áreas, bem como a empresas do ramo de brinquedos, permite à Universidade oferecer serviços à comunidade.”

Portanto, é com o propósito de integração dos objetivos sociais, de ensino, pesquisa e extensão que se apresenta este projeto.

3 BRINQUEDOS

Segundo SOUZA (1995), na brinquedoteca devem existir todos os tipos de brinquedos nas salas, para que se apresente várias opções à criança, pois o brinquedo oferece a esta uma série de experiências que correspondem as suas necessidades específicas.

Os brinquedos devem ser de construção simples e fáceis de manejar (isto para não frustrar a criança) duráveis e de baixo risco de acidente, abrangendo as diversas classificações.

DRAMÁTICOS bonecos (bebês, adultos, velhos)

famílias (pano e plástico)

copos, pratos, panelinhas

sucatas

caminhões, carrinhos, aviões, motos, etc

animais (selvagens e domésticos)

REGRESSIVOS

massa modelar

tintas

balde, água

areia, barro

CONSTRUTIVOS

jogos, formas e blocos

papel (branco e colorido)

canetas, lápis, canetinhas, lápis de cor

pincéis e tintas

tesoura, barbante, cola, palitos

tampinhas

plásticos e panos

montagens

AGRESSIVOS revólver

espada

bola (pequena, média, grande)

arco e flecha

OPTATIVOS

jogos

fio e agulha

vela e fósforo

Dentro do universo a ser prioritariamente a ser atendido sugere-se que os brinquedos e atividades levem em conta as seguintes referências:

4 a 7 anos: trabalhe-se motricidade, limites das artes gráficas, diferenças sexuais, sociabilidade.

Brinquedos construtivos, agressivos e optativos.

7 a 9 anos: trabalhe-se sexualidade, sociabilidade, limites. Brinquedos construtivos e principalmente optativos.

9 a 11 anos: trabalhe-se sexualidade (identificação), formação de grupos sociais, jogos.

4 OBJETIVOS

4.1 GERAIS

Criar e implantar uma brinquedoteca na UFPR, que atenda aos filhos dos servidores da Universidade, na faixa etária de quatro a onze anos, que ainda não contam com nenhuma programação específica à sua faixa etária pela PRHAE. Inclusive porque, nesta fase segundo Teorias do Desenvolvimento Infantil a criança começa a procurar jogos

- estruturados afastando-se de expressões espontâneas e de fantasia.
- Formar profissionais que valorizem brincadeiras;
- Oferecer serviços de assessoria a profissionais, instituições infantis e empresas;
- Desenvolver pesquisas que apontem a relevância do jogo para a educação;
- Oferecer informações, organizar cursos e divulgar experiências;
- Estimular ações lúdicas entre as crianças;
- Emprestar brinquedos,
- Dispor de um acervo de materiais de jogo para colaborar com a função docente.

4.2 ESPECÍFICOS

- Fazer da brinquedoteca na Universidade um **Centro de Educação Complementar** à formação integral das crianças;
- Oportunizar um espaço lúdico pedagógico, àquelas crianças que não têm condições de espaço assistido para brincar;
- Contribuir pró-ativamente, principalmente, àquelas crianças que só vêem televisão e jogam videogames, tirando-as da inércia e socializando-as entre seus colegas. Ao mesmo tempo, em que lhes é ensinado a dividir objetos e a respeitar a opinião alheia;
- Desenvolver uma proposta (metodologia) holística de trabalho junto às crianças, que receberão informações de áreas multidisciplinares;
- Promover a interação e a participação dos departamentos acadêmicos, incentivando o trabalho multidisciplinar (por áreas), de forma interdisciplinar (em conjunto) de seus docentes e discentes;
- Buscar o envolvimento da comunidade (interna e externa), nas ações da brinquedoteca, visando o desenvolvimento da personalidade da criança através de jogos e brinquedos;
- Resgatar às crianças, o direito de brincar e de serem crianças; sem se deixarem tornar - “adultos em miniaturas”
- Promover a leitura, por meio de ações culturais.

5 METODOLOGIA DE EXECUÇÃO DO PROJETO

5.1 UNIVERSO E AMOSTRAGEM

Filhos de servidores na faixa etária dos 4 aos 11 anos.

Amostragem potencial será de (1.112) crianças passíveis de responder a questionário de coleta de

dados.

5.2 INSTRUMENTOS PARA COLETA DE DADOS

Questionários específicos para servidores e dependentes, para obtenção de dados gerais sobre essa população: faixas de idade, nível sócio-econômico, escolaridade e profissão, preferências por brincadeiras e leituras, horários de funcionamento da brinquedoteca, etc.

5.3 LEVANTAMENTO E TRATAMENTO DA BIBLIOGRAFIA

Uso da pesquisa bibliográfica (leituras e documentação da literatura) e da pesquisa de campo.

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA DE ATIVIDADES

6.1 A CURTO PRAZO (2 anos)

- levantamento de necessidades da comunidade (aplicação de questionário); palestras e debates sobre brinquedos/ brincadeiras na comunidade universitária;
- criação de grupos de trabalho que atuarão no projeto;
- treinamentos para os profissionais das equipes de trabalho através de seminários e cursos com especialistas da área;
- adequação do espaço físico para o desenvolvimento de atividades da brinquedoteca;
- organização geral da brinquedoteca: acervo, equipamentos, materiais e funcionamento;
- início das atividades de atendimento da brinquedoteca: empréstimos de brinquedos, oficinas e desenvolvimento de programações culturais;
- avaliação da brinquedoteca após 1 ano de funcionamento.

6.2 A MÉDIO PRAZO (4 anos)

- pesquisa sobre qualidade de vida dos servidores (em especial de suas crianças);
- divulgação de resultados de pesquisas para a sociedade com vistas a retroalimentar a tomada de decisão na política voltada para as crianças;
- criação de cursos de especialização para brinquedistas e animadores culturais, a serem ministrados pelas unidades acadêmicas;
- propor à Universidade a criação de disciplina optativa sobre brinquedotecas aos cursos que visem estudos sobre a importância dos jogos para o desenvolvimento da criança e do pré-adolescente.

7 RECURSOS FINANCEIROS

O projeto contará com recursos financeiros da própria PRHAE, no tocante à instalação, materiais de consumo, materiais permanentes e recursos humanos. Futuramente, para o desenvolvimento das atividades recreativas, recorrer-se-á a bolsas de extensão provenientes da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC).

8 INSTALAÇÕES

8.1 CONSTRUÇÃO

O planejamento de uma brinquedoteca inicia-se por uma análise do espaço físico disponível para sua instalação. Não há recomendação para uma área específica, podendo a brinquedoteca funcionar em casas, edifícios, salas, barracões, etc; especialmente projetados para este fim ou que devam ser reformados ou adaptados para tal.

Sugerimos que a brinquedoteca da UFPR seja construída incluindo um grande circo de lona sintética, de 18 x 24 m(diâmetro), com altura de 9 a 12 m e capacidade para até 1000 pessoas; além de salas que circulam o picadeiro nas laterais, sendo uma área útil total de cerca de 1.300 m².

O importante é que esse espaço forneça inúmeras possibilidades de recreação infantil na parte interna e externa, também. Que seja construído junto a um bosque, e também se disponha de quadras esportivas nas proximidades, playground, horta comunitária e jardins gramados.

Na parte interna do circo e das salas serão instalados:

- Oficinas (de brinquedos, de artes, música e outras);
- Biblioteca/Gibiteca;
- Museu do brinquedo;
- Sala de jogos e brinquedos;
- Sanitários com pias;
- Sala de administração/ reuniões;
- Espaço para balcão de atendimento;
- Cozinha experimental;
- Sala de Atendimento (psicológico, pedagógico e outros);
- A área externa é destinada a atividades e brincadeiras ao ar livre.

Convém lembrar que, uma brinquedoteca terá boas condições de operação e utilização se atendidos os padrões mínimos relativos ao ambiente geral, ou seja, às condições gerais de espaço, a saber:

- temperatura e grau de umidade controláveis;
- iluminação correta;
- pisos e paredes nivelados;
- ruídos internos e externos reduzidos ao mínimo quando necessário;
- condições de segurança.

Um planejamento arquitetônico correto contribuirá para uma melhor utilização do *lay-out* da brinquedoteca, conseqüentemente, de suas atividades lúdicas.

Propõe-se esta área como experimental, sendo que após um ano de instalação pretende-se uma avaliação que fornecerá subsídios para definição de instalações definitivas.

8.2 SOLICITAÇÃO DE CESSÃO DE ESPAÇO FÍSICO

Solicitação de Cessão de Imóvel para instalar a sede da brinquedoteca, por comodato.

9 SUGESTÕES DE ATIVIDADES A SEREM REALIZADAS PELA BRINQUEDOTECA

- Excursões
- Visitas a museus, fábricas de brinquedos, parques ecológicos, pontos turísticos
- Lanches coletivos
- Comemoração de Aniversários (ex. prestação de serviço da brinquedoteca)\
- Orientação às tarefas escolares das crianças

- Passeios, Shows
- Oficinas (de corpo, de pipas, de marcenaria, de produção e restauração de brinquedos, etc.)
- Gincanas
- Festas (bingos, dia das crianças e outros eventos)

Personalização de produtos

- Cursos e palestras para pais e profissionais sobre literatura, crianças e brinquedos
- Hora do Conto
- Teatro infantil/ de fantoches
- Origami (dobraduras de papel)
- Aeróbica
- Colagem, massa de modelagem, cerâmica, pintura, desenho, recortes
- Feiras de troca de brinquedos, livros e gibis
- Sessões de vídeos
- Tarde de autógrafos com escritores
- Criação de Jornal, Confeção de livros, encadernação
- Bandinha musical
- Dramatização
- Estímulo à leitura
- Visitas à outras brinquedotecas, e convites à escolas
- Bazar da pechincha, Leilões de Livros
- Campanhas educativas e de saúde (Divulgação)
- Serigrafia
- Trabalhos: manuais, em couro e madeira, sucata
- Concertos musicais
- Concursos
- Edição de publicações próprias
- Auxiliar professores em seus conteúdos programáticos
- Treinamentos abertos à comunidade
- Casinha de bonecas
- Atividades de horta e jardinagem, no terrário (Biologia)
- Oferecer às indústrias e editoras área para testes de jogos e brinquedos novos e lançamentos de livros
- Manter convênios com escolas, sindicatos e entidades culturais
- Museu do brinquedo/ Exposição de Arte

10 CONCLUSÃO

Apresentamos neste documento algumas idéias básicas sobre a criação de uma brinquedoteca na UFPR a partir de leituras e visitas realizadas.

Como cita Kishimoto “*cada brinquedoteca apresenta o perfil da comunidade que lhe dá origem*”. Portanto, caberá à Universidade a operacionalização das idéias contidas neste projeto com vistas à sua implantação, dentro da atual gestão 1998-2002.

Com relação à promoção da leitura dentro da brinquedoteca, oportunamente será feito um sub-projeto específico para este fim, por entendermos que a brinquedoteca pode e deve atuar como uma poderosa ferramenta de acesso à leitura e ao conhecimento.

11 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. FRIEDMANN,A [et.al]. O direito de Brincar. São Paulo : Scritta : Abrinq, 1992.
2. SOUZA,C.P. Berçário e Ludoteca : projeto mimeo. UFPR, 1995.